

097

AVALIAÇÃO DE FUNÇÃO E LESÃO RENAL EM RATOS SUBMETIDOS À ADMINISTRAÇÃO DE PARACETAMOL E POLIETILENOGLICOL 400: EFEITO PROTETOR DA FRUTOSE-1, 6-BISFOSFATO.

Vasyl Custódio Saciura, Denizar Alberto da Silva Melo, Carem Silvana Araújo de Oliveira, José Antônio Poloni, Carlos Luis Reichel, Emilio Jeckel Neto, Raquel Mattos de Oliveira, Adriana Kessler, Jarbas Rodrigues de Oliveira (orient.) (PUCRS).

O paracetamol (PAR) é uma droga analgésica, antipirética, sendo utilizada em doses terapêuticas entre 10-15mg/kg. Gestão acima de 150mg/kg esta associadas a nefrotoxicidade e a hepatotoxicidade. A frutose-1, 6-bisfosfato (FBP) é um açúcar bisfosforilado que, apresenta ação protetora em diversas situações clínicas incluindo lesão renal provocada por isquemia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a função e a lesão renal de ratos submetidos à administração de PAR e polietilenoglicol (PEG), após administração intragástrica por gavagem, e o efeito protetor da FBP após administração intraperitoneal de FBP. Para avaliar a função renal foi utilizada a depuração de creatinina endógena (DCE) e a lesão renal através da excreção urinária de γ -GT nos grupos: PAR₆₅₀+PEG₅₀, PAR₆₅₀+PEG₅₀+FBP, PAR₆₅₀, PAR₁₀₀₀, PAR₁₀₀₀+FBP, PEG₂₅, PEG₅₀ e PEG₂₅+FBP, e através da histologia pela técnica de hematoxilina e eosina. As dosagens foram realizadas através das coletas de urina e sangue em 0, 24, 48 e 72h. Observou-se nos grupos submetidos ao PAR₆₅₀+PEG₅₀ e ao PAR₁₀₀₀ um aumento na excreção de g glutamil-transferase (γ -GT) após 24h (P<0, 001), indicando lesão renal, que foi prevenida pela FBP. A secreção tubular de γ -GT aumentou 24h após a ingestão de PEG₂₅ e PEG₅₀ (P<0, 001). A histologia apresentou vacuolização hidrópica nos grupos que receberam PEG sem reversão pela FBP e nos grupos que receberam PAR, foram encontradas evidências de lesão tubular. A DCE apresentou declínio após a administração de PAR₆₅₀+PEG₅₀, PAR₁₀₀₀, PEG₂₅ e PEG₅₀ em 24, 48 e 72h (P<0, 001) em relação ao tempo 0h. A FBP parece prevenir a lesão tubular provocada pelo PAR₆₅₀, PAR₁₀₀₀ e PAR₆₅₀+PEG₅₀. Todavia, não possui efeitos em relação à lesão tubular associada ao PEG e a insuficiência renal aguda encontrada.